



O Tesouro Nacional completa “faxina” da Dívida Externa

O Tesouro Nacional exerceu no dia 18 de abril de 2006 seu direito de resgate antecipado (*call*), ao par, do estoque remanescente dos bônus Bradies em mercado¹. Esta medida, anunciada em fevereiro de 2006, tem como objetivo a eliminação de todos os títulos emitidos no âmbito do Plano *Brady*, títulos esses associados à renegociação da dívida externa, iniciada na década de 80 e terminada em 1994.

Em julho de 1992, o Brasil e os credores privados formalizaram acordo sobre a reestruturação da dívida externa, enquadrando-se nas linhas gerais do chamado Plano *Brady*. O referido acordo promoveu a troca, em abril de 1994, da dívida de responsabilidade do setor público, no valor aproximado de US\$ 55 bilhões, por uma combinação de sete bônus, que constituem os chamados *Brady Bonds*.

Ao longo de 2005 e primeiro trimestre de 2006, os fundamentos econômicos sólidos e a grande liquidez internacional geraram consistente fluxo positivo de recursos externos para o País, permitindo aumento das reservas internacionais pelo Banco Central para níveis confortáveis. Tal

aumento criou flexibilidade para que o Governo Federal tomasse diversas atitudes positivas relacionadas à gestão da dívida externa, dentre elas, que o Tesouro Nacional efetuasse resgate antecipado dos Bradies, no valor de US\$ 6,6 bilhões, por meio da aquisição de reservas internacionais junto à Autoridade Monetária. Considerando que o Tesouro Nacional já havia adquirido, antecipadamente, US\$ 840 milhões em mercado, a necessidade de reservas se reduziu para US\$ 5,8 bilhões.

Pagamento de Principal e Juros dos Bradies

US\$ Milhões

BÔNUS	PRINCIPAL	JUROS	TOTAL
DCB	2.825,7	75,4	2.901,1
HMB	706,2	18,8	725,0
FLIRB	309,0	8,1	317,2
EI	246,7	6,5	253,2
PAR	1.134,9	34,0	1.168,9
DISCOUNT	1.236,2	32,6	1.268,8
TOTAL	6.458,6	175,6	6.634,1

Fonte: Tesouro Nacional

Cabe destacar que o resgate dos títulos Par e Discount liberará garantias (*Treasuries* do Tesouro Americano) no valor de mercado de US\$ 1,4 bilhão, que se somarão, posteriormente, às reservas internacionais brasileiras. Logo, ao final do processo, o impacto sobre as reservas internacionais será de apenas US\$ 4,4 bilhões. Com a operação o Tesouro

¹ A *call* do EI não foi exercida, tendo em vista que seu vencimento já ocorreu em 15 de abril de 2006.

Nacional obterá ganhos de Valor Presente Líquido da ordem de US\$ 344,0 milhões, como ilustra a tabela abaixo.

	US\$		
	VALOR PRESENTE	ESTOQUES	GANHOS
DISCOUNT	117,427	1.236.196.000	215.433.364
PAR	108,398	1.134.852.000	95.314.902
NM	100,766	706.162.649	5.415.652
DCB	100,839	2.825.664.871	23.712.981
FLIRB	101,454	309.007.824	4.495.903
			344.372.802

Fonte: Tesouro Nacional

Destaca-se que o Tesouro Nacional, desde 2005, quando assumiu plenamente a responsabilidade pelas emissões de títulos no mercado internacional, vinha executando medidas para melhorar o perfil da dívida externa brasileira. A primeira medida implementada foi a troca de parte do C-Bond, à época o título mais representativo da reestruturação da dívida, pelo A-Bond, seguida pelo resgate dos remanescentes C-Bonds em mercado, em 15 de outubro de 2005.

Em dezembro de 2005, o Banco Central decidiu pagar antecipadamente sua dívida junto ao FMI e o Tesouro Nacional anunciou a intenção de fazer o mesmo com a dívida junto ao Clube de Paris.

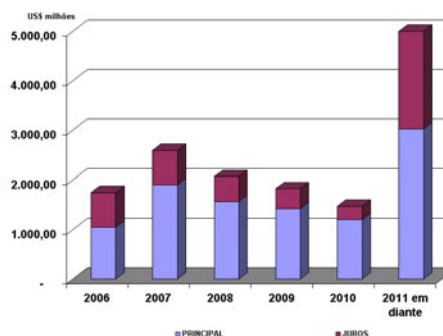
Em janeiro de 2006, o Tesouro Nacional iniciou programa de resgate antecipado de títulos da dívida externa, priorizando aqueles com vencimento até 2010, programa esse que já resgatou US\$ 3,7 bilhões em títulos até março².

² Esse valor representa o valor de face (contábil) dos títulos. Em valor financeiro, o Banco Central dispôs de US\$ 4,2 bilhões das reservas internacionais para sua aquisição.

A redução do serviço da Dívida Pública Mobiliária Federal externa – DPMFe com o resgate antecipado citado no parágrafo anterior e com a *call* dos Bradies será de US\$ 14,7 bilhões, sendo US\$ 10,2 bilhões em principal e US\$ 4,5 bilhões em juros, como podemos observar da tabela abaixo.

	US\$ Milhões		
	PRINCIPAL	JUROS	TOTAL
2006	1.050,05	700,66	1.750,72
2007	1.907,37	679,24	2.586,60
2008	1.563,11	502,20	2.065,31
2009	1.421,89	404,05	1.825,95
2010	1.208,57	258,06	1.466,63
2011 em diante	3.023,30	1.980,54	5.003,84
TOTAL	10.174,29	4.524,76	14.699,04

Redução do serviço da Dívida Externa



Fonte: Tesouro Nacional

Com o pré-pagamento da dívida junto ao Clube de Paris, o resgate antecipado dos títulos que vencem até 2010 e o exercício da *call* dos *Bradies*, a dívida externa de responsabilidade do Tesouro Nacional passará dos US\$ 75,9 bilhões, em dezembro de 2005, para menos de US\$ 65 bilhões.

Se considerarmos a manutenção da atual política de recomposição de reservas implementada pelo Banco Central desde fins de 2005, o Governo Brasileiro poderá

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>

atingir em dezembro de 2006 a posição histórica de possuir reservas internacionais em nível suficiente para pagamento da totalidade da Dívida Pública Federal externa – DPFe em poder do público.

Essa situação poderá contribuir para redução do risco país, afetando de forma positiva não apenas as captações da República, mas também as realizadas por empresas brasileiras no exterior. Também se espera melhora da percepção de risco do Brasil junto às principais agências de classificação de risco, o que deverá contribuir para a meta do País de atingir o grau de investimento.

Neste momento histórico, o Tesouro Nacional elimina o último resquício de um capítulo conturbado na gestão da dívida pública brasileira e se consolida como importante emissor de títulos soberanos nos principais mercados mundiais.

Neste sentido, o Tesouro Nacional reafirma sua diretriz de manutenção de uma gestão de dívida transparente, sustentada por uma política fiscal austera e comprometida com o objetivo de reduzir a composição da Dívida Líquida do Setor Público em relação ao PIB para patamares inferiores a 40% ao final da década.

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Relacionamento Institucional

Equipe técnica:

Gerente: Jeferson Luis Bittencourt

Adjunto: André Proite

Fabio Guelfi Pereira
Karla de Lima Rocha
Pedro Rahal

Flávia Fernandes Rodrigues Barbosa
Leandro Enrique Pereira Espino

e-mail: stndivida@fazenda.gov.br

fax: ++ 55 61 3412-1565

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>